

SUZANIL PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

MATRIZ: Avenida Jaguari, 309 - Boa Vista - Suzano - SP - CEP: 08693-010

CNPJ: 71.915.334/0001-33

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 672.009.729.110

FILIAL: Av. Pedro da Cunha A. Lopes, 450 - Perobal - Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08584-584

CNPJ: 71.915.334/0004-86

INSCRIÇÃO ESTADUAL: 379.145.494.114

TELEFONE: (11) 4749-4677

E-MAIL: sergio@suzanil.com.br



Última revisão: 10/02/2025

FDS - DICLORO ISOCIANURATO DE SÓDIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:

DICLORO ISOCIANURATO DE SÓDIO

Nome Comercial:

DICLORO ISOCIANURATO DE SÓDIO

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:

Tratamento de águas de piscinas.

Empresa:

SUZANIL Produtos Químicos Ltda

Av. Pedro Cunha Albuquerque Lopes, 450 – Perobal

CEP 08584-584 - Itaquaquecetuba

FONE:(011) 4749-4677 / FAX:(011) 4749-2969 e-mail: vendas@suzanil.com.br

Telefone PróQuímica Abiquim: 0800-118270 (discagem direta gratuita)

02- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da Substância ou Mistura:

Toxicidade aguda – Oral 4

Lesões oculares graves/irritação ocular 2

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única 3

Perigoso ao ambiente aquático – Aguda 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Pictogramas



Palavra de Advertência

Atenção

Frases de Perigo

H302 – Nocivo se ingerido.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de Precaução

Prevenção

P261 – Evite inalar poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 – Use apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Respostas à emergência

P312 – Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P391 – Recolha o material derramado.
P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P330 – Enxágue a boca.
P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Armazenamento

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 – Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 – Descarte o conteúdo/ recipiente em local adequado conforme legislação local vigente.

03– COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é uma substância:

Nome Químico

Dicloro Isocianurato de Sódio

Sinônimos

Ácido Dicloroisocianúrico, Dicloro Triazina Triona

Concentração ou faixa de concentração

Dicloroisocianurato de Sódio Dihidratado 56%

Nº de registro CAS

51580-86-0

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para um ambiente ventilado e fresco. Caso haja dificuldade de respiração use máscara e cilindro de oxigênio para executar respiração artificial. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Providencie socorro médico imediatamente.

Contato com a pele

Remova roupas, joias e calça imediatamente da pessoa exposta. Lave imediatamente com água abundante até que não tenha nenhuma evidência de restos químicos. Providencie atendimento médico imediatamente.

Contato com os olhos

Lave imediatamente com água abundante, abrindo as pálpebras até que não tenha nenhuma evidência de restos químicos. Providencie atendimento médico imediatamente.

Ingestão

Enxague a boca da vítima. Não induza ao vômito. De bastante água para beber. Leve a vítima a um médico imediatamente.

Ações a serem evitadas

Evite o contato com o produto.

Proteção ao socorristas

Evite contato da pele e olhos com o produto. Utilize equipamentos de proteção individual apropriados EPI's. Em todos os casos o atendimento médico deve ser imediato e são esperados efeitos retardados após a exposição.

Notas para o Médico**Agudo**

Queimaduras da pele e olhos, irritação do tecido da via respiratória.

Crônico

O efeito crônico local pode consistir em áreas múltiplas de destruição da pele ou dermatite primária. Similarmente, inalação de borrifos, névoas ou vapores pode resultar em irritação ou danos, em vários graus dos tecidos da via respiratória e uma aumentada suscetibilidade a doença respiratória.

05- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**Meios de extinção**

Somente água em grande quantidade. Use água para resfriar recipientes expostos ao fogo. Não use extintores de pó seco contendo compostos de amônia.

Perigos específicos da mistura

Evite métodos de extinção do fogo que produza poeiras ou levantamento do pó. Não permita que a água penetre os recipientes que contenham a substância. A combustão de embalagem ou outros materiais próximos pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono e hipoclorito. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Este produto é um oxidante capaz de intensificar um incêndio já iniciado. Este produto é quimicamente reativo com muitas substâncias como materiais orgânicos, ácidos, alcalinos e fortes agentes redutores. Qualquer contaminação do produto com outras substâncias pode resultar em reação química, decomposição e fogo. Este produto é um oxidante capaz de intensificar um incêndio já iniciado.

Medidas de combate a incêndio

Use grandes quantidades de água, pequena quantidade de água poderá agravar a situação da emergência.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilize equipamentos de proteção individual apropriados (EPI's). Utilizar se necessário equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo. Remova os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco. Resfrie lateralmente com água os recipientes que estiverem expostos a chamas, mesmo após a extinção do fogo. Máscaras autônomas devem ser fornecidas aos brigadistas em prédios ou áreas confinadas onde este produto é armazenado.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole preventivamente o local do vazamento, por no mínimo, 50 metros em todas as direções. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 desta FISPQ.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI's adequados, óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido em PVC ou outro material equivalente, botas em borracha ou em PVC e máscara com filtro contra gases ácidos.

Precauções ao meio ambiente

Contenha o produto em diques, prevenindo lançamento em cursos d'água ou esgotos. Evite a entrada do produto em rios, canais ou poços porque em solução aquosa, abaixa o pH da água.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Contenha o derramamento do produto com terra e areia, cubra o material. Neutralize com cal e remova o produto utilizando utensílios limpos e secos como pá, enxada, carrinho de mão e equipamento de carregamento. Coloque o material recolhido em sacos plásticos e em contentores secos e limpos, identifique adequadamente. Encaminhe o material recolhido em embalagens apropriadas para recuperação ou destinação final. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Utilize EPI conforme descrito na seção 8. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão no local. Manter o produto afastado de qualquer fonte de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não deixe o recipiente aberto. Evite a subida de poeira.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Excesso de umidade, fontes de calor e ignição.

Materiais adequados para embalagem

Plástico. Sempre manter o produto na embalagem original.

Materiais inadequados para embalagem

Reservatórios metálicos.

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de monitorização ambiental

“não disponível”.

Limites de monitorização biológica

“não disponível”.

Medidas de controle de engenharia

Manuseie, armazene e transporte o produto utilizando sinalização adequada e em área protegida para evitar acidentes. Mantenha disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção para os olhos

Óculos de proteção contra respingos, e em caso extremos, proteção facial.

Proteção para a pele

Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido em PVC ou outro material equivalente, botas em borracha ou em PVC.

Proteção respiratória

Máscara com filtro contra gases ácidos.

Perigos térmicos

“não aplicável”.

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Sólido.

Forma: Grânulos.

Cor: Branco.

Odor: Característico de cloro.

Limite de odor: Não disponível.

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento: 230 – 250°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível

Inflamabilidade: Não disponível.

Limites inferior/ superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável

Ponto de fulgor: Não aplicável

Temperatura de autoignição: Não aplicável

Temperatura de decomposição: Não disponível

pH (Solução 1%): 6,0 – 7,0

Viscosidade cinemática: Não aplicável

Solubilidade em água: 250 g/L a 25°C

Coefficiente de partição – n-octanol/ água: Não disponível.

Pressão de vapor: Densidade: Não disponível.

Densidade de vapor relativa: 0,800 – 1,000 g/cm³

Características das partículas: Não disponível.

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Não disponível.

Condições a serem evitadas

Não permitir que o produto fique molhado/ úmido na embalagem. O material molhado pode gerar tricloreto de nitrogênio e ocasionar explosões. Evitar contato com materiais orgânicos facilmente oxidáveis.

Estabilidade química

Estável em temperaturas e pressões normais.

Materiais incompatíveis

Ácidos, amônia, sujidades que se encontram no chão, hipoclorito de cálcio, agentes redutores e solventes orgânicos.

Possibilidade de reações perigosas

Quando em contato com hipoclorito de cálcio, agentes redutores e solventes orgânicos, pode ocorrer explosão, liberação de calor, quando misturados secos, úmidos ou submetido em altas temperaturas.

Produtos perigosos da decomposição

Em contato com o calor libera óxidos de carbono, óxidos de Nitrogênio (NOx), cloreto de hidrogênio gasoso e óxidos de sódio

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Nocivo se ingerido.

DL50 (oral, rato): 1600 mg/kg

Corrosão/ Irritação pele – DL50 (pele, coelho): Pode ser nocivo em contato com a pele.

DL50 (pele, coelho): >5000 mg/kg.

Lesões oculares graves/ Irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização respiratória ou da pele

Pode causar sensibilidade.

Mutagenicidade em células germinativas

Este produto não é classificado para este perigo segundo os critérios estabelecidos pelo GHS.

Carcinogenicidade

Este produto não é classificado para este perigo segundo os critérios estabelecidos pelo GHS.

Toxicidade à reprodução

Este produto não é classificado para este perigo segundo os critérios estabelecidos pelo GHS.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Este produto não é classificado para este perigo segundo os critérios estabelecidos pelo GHS.

Perigo por aspiração

Não disponível.

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

CL50 (Oncorhynchus Mykiss): 0,25 mg/L (96 horas)

Persistência e degradabilidade

Não disponível.

Potencial bioacumulativo

Não disponível.

Mobilidade do solo

Não disponível.

Outros efeitos adversos

Não disponível.

13– CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Produto

Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto.

Embalagem usada

Deve ser descartado de acordo com a legislação local. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

Conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT): Produto não enquadrado na resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos.

Nota: Dicloroisocianurato de sódio dihidratado 56% não possui classificação de perigo ONU em função da provisão especial 135 da Resolução de Transporte da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) 6.016 de 11/05/2023.

Hidroviário

Código Internacional maritime Dangerous Goods – Code (código IMDG);

Norma 5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC);

Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ): Produto não enquadrado na resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos.

Aéreo

International Civil Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO-TI),

International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulations (IATA-DGR);

Agência de Aviação Civil (ANAC): Produto não enquadrado na resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos.

15– REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Específicas para o Produto

ABNT NBR-10818:2016 - Qualidade da água de piscina - Procedimento

ABNT NBR-14619:2023 - Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

ABNT NBR-14725:2023 - Produto químico – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

ABNT NBR-15784:2023 - Produto químico utilizados no tratamento de água para consumo humano - Efeitos à saúde - Requisitos.

ABNT NBR-7500:2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

ABNT NBR-9735:2023 - Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos.

Decreto de Lei nº 96.044, de 18 de Maio de 1988, que trata da regulamentação do transporte de produtos perigosos.

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

LEI Nº 10.233, de 5 de Junho de 2001 - Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, e dá outras providências.

Portaria nº 229, de 24 de Maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de segurança.

Resolução nº 6.016, de 11 de Maio de 2023 - Altera a Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações Complementares

Recomenda-se a leitura desta FISPQ antes do manuseio do produto. O treinamento sobre o produto é de suma importância para o manuseio seguro do mesmo.

Observação legal importante

“Os dados e informações transcritas nesta FISPQ, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevalece em primeiro lugar, o disposto nos regulamentos legais existentes”.

Legendas e abreviações

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil.

ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário.

ANTT - Agência Nacional de Transporte Terrestre.

CAS – Chemical Abstract Service.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose Letal 50%.

EPI - Equipamento de Proteção Individual.

FDS - Ficha de Dados de Segurança.

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.

ICAO – TI - Aviation Organization – Technical Instructions.

IMDG - International Maritime Dangerous Goods.

NBR – Norma Brasileira.

NIOSH – National Institute of Occupational Safety and Health.